

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPREMB REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos 04 dias do mês de dezembro de 2018, às 14h21min, na Sala de Reunião do Instituto de Previdência Social do Município de Betim - IPREMB, situado à Avenida Amazonas, 1354, 4º andar, Bairro Brasileira – Betim, MG, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do IPREMB – COMINV, nomeados conforme Decreto nº 41.301 de 23/07/2018: 1) Avelino José de Moraes; 2) Fabianna Leite Costa; 3) Kenia Delfino de Aguiar; 4) Liliane Moraes da Fonseca Costa e Silva; 5) Verônica Amaral Nunes de Paula Lima, que secretariou o ato, para deliberar acerca dos pontos a seguir: **1)** Chamada de capital do fundo BTG Pactual Infraestrutura II; **2)** Apresentação do fundo BB Alocação Ativa FIC Renda Fixa Previdenciário; **3)** Atualização de informações do fundo Bradesco Institucional FIC RF IMA-B 5; **4)** Análise da atual situação do fundo FIA Caixa Institucional BDR Nível I; **5)** Apresentação de fato relevante referente ao fundo GGR Prime I FIDC; **6)** Atualização de informações do fundo AZ Legan Brasil Fundo de Investimentos em Ações; **7)** Deliberações a respeito do fundo Itaú Institucional Ações Phoenix FIC FI. Registra-se que se encontram presentes nesta reunião, como convidados, os servidores Jhone Santos Valério, Guilherme de Souza Dabul e Paula Cristina de Castro, lotados na Divisão de Investimentos, Alessandra Cassimiro Drumond e a Presidente do IPREMB, Letícia Fonseca de Paula Lima. É justificada a ausência do membro Adenilson, que não se encontra presente por estar tratando de assuntos particulares. Deliberações: Paula iniciou a reunião apresentando a chamada de capital, prevista em regulamento, no valor de R\$63.788,00 (sessenta e três mil, setecentos e oitenta e oito reais) referente ao fundo BTG Pactual Infraestrutura II Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Participações, que deve ser integralizada em 13/12/2018. Para auxiliar os membros do Comitê na escolha de qual fundo da carteira do IPREMB o valor seria resgatado, a Divisão de Investimentos apresentou as seguintes informações a respeito do ativo: **a)** capital integralizado: R\$2.391.212,15 (dois milhões, trezentos e noventa e um mil, duzentos e doze reais e quinze centavos); **b)** capital retornado: R\$2.595.175,87 (dois milhões, quinhentos e noventa e cinco mil, cento e setenta e cinco reais e oitenta e sete centavos); **c)** capital ainda a ser desembolsado: R\$2.608.787,85 (dois milhões, seiscentos e oito mil, setecentos e oitenta e sete reais e oitenta e cinco centavos), além do relatório da carteira de outubro/2018, que segue anexa a esta Ata. Por se tratar de um valor pouco expressivo, foi sugerido pela Divisão de Investimentos, que o resgate seja feito em um fundo de uma das contas administrativas do IPREMB, tendo como opção os fundos BB Previdência RF Fluxo e Caixa FI Brasil REF DI LP. Após deliberações e análises e considerando o maior saldo disponível em conta bem como a sugestão da Divisão de Investimentos, os membros do Comitê decidiram por unanimidade por resgatar do fundo Caixa FI Brasil REF DI LP o valor correspondente a chamada de capital do fundo BTG Pactual. Em seguida, Paula apresentou como opção para uma futura alocação de valores, o fundo de renda fixa BB Alocação Ativa FIC Renda Fixa Previdenciário. Em comparação com os demais ativos disponíveis em nossa carteira, que apresentam estratégia

Malom *ERC*
Aguiar



semelhante, o Alocação Dinâmica BB tem apresentado uma melhor performance, embora não esteja cumprindo a meta de desempenho o que também está acontecendo com os demais ativos que entraram na análise comparativa. Dando prosseguimento, Jhone fez uma atualização de informações do fundo Bradesco IMA-B 5, apresentando correspondências recebidas pelo IPREMB. A primeira, datada de 14/11/2018 e recebida no Instituto em 03/12/2018, informava a respeito de assembleia que seria realizada em 26/11/2018 para deliberar sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício social de 31/07/2018. A segunda correspondência, datada de 28/11/2018 e recebida também em 03/12/2018, informa que as demonstrações financeiras apresentadas foram aprovadas sem ressalvas. Em sequência, passou-se para análise do desempenho do fundo FIA Caixa Institucional BDR Nível I, que aplica recursos em ações de empresas estrangeiras negociadas no Brasil, e que apresentou retorno negativo nos meses de outubro/2018 e novembro/2018. Paula informou que buscou informações com o gestor do fundo - Caixa Econômica Federal e também com outras instituições financeiras, principalmente sobre quais aspectos do mercado financeiro que afetaram o ativo. Um dos motivos apontados seriam a valorização do real e as movimentações nas taxas de juros norte americanas, em função das tensões comerciais entre os Estados Unidos e China. Segue anexo a esta Ata, e-mail enviado pelo gestor do fundo, onde são apresentadas respostas às indagações enviadas pelo Instituto, inclusive parecer de boas perspectivas para o futuro, visto que o ativo já tem demonstrado recuperação. Foi apresentada, também, por Jhone, uma atualização de valores referente ao investimento, mostrando uma melhora do mesmo. Após análises e discussões a respeito do desempenho do fundo e uma possível realocação dos valores investidos e considerando: **a)** parecer do gestor do ativo informando que o mesmo está se recuperando; **b)** melhora no cenário das relações comerciais entre Estados Unidos e China; **c)** atualização de valores apresentada, os membros do Comitê, por unanimidade, decidiram aguardar pelos resultados da movimentação do mercado nos próximos dias, mantendo os valores investidos no ativo FIA Caixa Institucional BDR Nível I. Decidiu-se também, para uma futura análise, a inclusão do fundo BB Alocação Ativa FIC Renda Fixa Previdenciário no leque de opções de ativos para uma possibilidade de investimento. Dando prosseguimento a pauta, Jhone atualizou informações a respeito do fundo GGR Prime I, com a exposição do seguinte fato relevante: a Administradora do ativo, CM Capital Markets, em comunicado datado de 03/12/2018 informa que, ante ao conjunto de pedidos de resgate já solicitados pelos cotistas, efetuados dentro dos prazos regulamentares, foi verificado que, no momento, o caixa do ativo não possui liquidez suficiente para honrar as solicitações, inclusive aquela feita pelo IPREMB referente às três aplicações efetuadas, conforme segue: aplicação de R\$5.000.000,00 (cinco milhões de reais) com data programada de pagamento em 26/02/2019; R\$6.000.000,00 (seis milhões de reais) com data programada de pagamento em 26/02/2019; R\$7.500.000,00 (sete milhões e quinhentos mil reais) com data programada de pagamento para 14/01/2020. Diante da situação de falta de liquidez do ativo, a Administradora informou também que convocará assembleia geral de cotistas para deliberar sobre os seguintes assuntos: **i)** substituição da Administradora, da Gestora ou

FLC
maom
Piquin

IPREMB

R

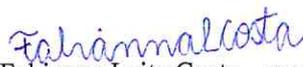
2/4

de ambos; ii) reabertura ou manutenção do fechamento do fundo para resgate; iii) possibilidade de pagamento de resgate em ativos financeiros; iv) cisão do fundo; v) liquidação do fundo. A seguir, foram atualizadas informações a respeito do fundo AZ Legan, conforme correspondência enviada pela Administradora do ativo, BEM – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda; na qual é informado que, a partir do dia 14/12/2018, serão adotadas as seguintes alterações previamente aprovadas em assembleia geral de cotistas: substituição da gestora de AZ Quest Investimentos Ltda para Constância Investimento Ltda; alteração da razão social do fundo para Constância Legan Brasil Fundo de Investimento em Ações; alterações no Artigo 1º do Regulamento do fundo. Em seguida, Paula apresentou a situação do investimento do valor referente ao resgate das cotas do fundo Kinea PIPE FIA, proveniente de seu encerramento que ocorreu em 28/11/2018. Conforme definido em Assembleia Extraordinária do Comitê, realizada em 30/11/2018, foi estabelecido que o referido valor, R\$805.816,22 (oitocentos e cinco mil, oitocentos e dezesseis reais e vinte e dois centavos), aplicado provisoriamente no fundo Itaú Soberano, seria investido no fundo Itaú Institucional Ações Phoenix FIC FI. Porém, ao solicitar a aplicação, a Divisão de Investimentos foi informada que o fundo escolhido estava fechado para novos aportes devido ao investimento de um valor substancial efetuado por outro Regime Próprio de Previdência Social – RPPS. Assim, tornou-se necessário a decisão do Comitê por nova opção de investimento do valor. Foi apresentado como sugestão de investimento, o fundo Itaú Ações Dunamis Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento, que apresenta estratégia semelhante a do ativo Itaú Phoenix e é da mesma instituição financeira. Através de relatórios comparativos apresentados pela Divisão de Investimentos, verificou-se que o Itaú Dunamis, em um intervalo de 24 meses, em comparação ao Itaú Phoenix, apresentou: rendimento um pouco menor; risco maior; taxa de administração menor; taxa de performance igual o Itaú Phoenix; investimento inicial menor. Foi apresentado também, para auxílio nas decisões, relatório de desempenho dos fundos de ações nos quais o IPREMB possui recursos aplicados, no período de janeiro/2018 a outubro/2018, que segue anexo a esta Ata. Após análises dos relatórios apresentados e discussões a respeito dos cenários político econômico, quantidade de ativos disponíveis na carteira e inclusão de um novo ativo, os membros do Comitê decidiram, para uma melhor escolha, proferir o voto sob os seguintes aspectos: a) manutenção do valor no segmento de renda variável ou alteração para renda fixa: decidido por unanimidade pela manutenção em renda variável; b) transferência do valor para outra instituição financeira: Liliane votou pela permanência no Itaú, pois mesmo tratando-se de um novo ativo, a instituição financeira é reconhecida no mercado. Os demais membros presentes votaram pela mudança de instituição financeira considerando não incluir um novo produto diferenciado na carteira, sendo esta a decisão pela maioria dos votos; c) escolha da instituição financeira e do fundo para realocação do valor: Liliane absteve-se do voto e os demais membros presentes votaram pela escolha da instituição financeira Vinci Partners e do fundo Vinci Selection Equities Fundo de Investimentos em Ações, sob administração da BEM – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda, considerando relação

FCC *Meloma* *Aguiar* *3/4* *Q*

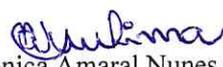
risco/retorno satisfatória em comparação com os demais ativos apresentados. Assim, ficou definido pela maioria dos votos, que o valor de R\$805.816,22 (oitocentos e cinco mil, oitocentos e dezesseis reais e vinte e dois centavos) mais os rendimentos provenientes da aplicação provisória no fundo Itaú Soberano, será resgatado e aplicado no fundo Vinci Selection Equities FIA. Sem nada mais a acrescentar encerra-se a reunião, às 15h30min lavrando-se a presente Ata para registro e assinatura dos membros presentes:


Avelino José de Moraes - membro

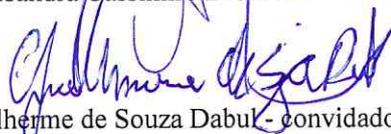

Fabiana Leite Costa - membro


Kenia Delfino de Aguiar - membro


Liliâne Moraes da Fonseca Costa e Silva - membro


Verônica Amaral Nunes de Paula Lima - membro


Alessandra Cassimiro Drumond - convidada


Guilherme de Souza Dabul - convidado


Jhone dos Santos Valério - convidado


Letícia Fonseca de Paula Lima - convidada


Paula Cristina de Castro - convidada

